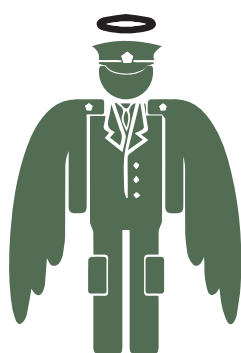


A Semana



Tão bonzinho

Ao seguir uma orientação do Clube Militar, que pediu em dezembro de 2014 para as Forças Armadas entrarem com medidas judiciais contra a Comissão Nacional da Verdade, a família do general Floriano Aguiar Chagas, incluído na lista dos 377 militares responsabilizados por violações de direitos humanos, entrou na Justiça com um pedido de indenização por danos morais contra a União. Chagas, que morreu em 2011, é citado em um relatório sobre o sequestro, em Buenos Aires, de dois brasileiros desaparecidos desde os anos 1970. Os familiares do militar acusam a comissão de "remexer em um caso passado sepultado", pela lei da anistia.

Petrobras/ O mercado retalia

Ações da estatal desabam depois que balanço revela resultado sofrível

AS AÇÕES da Petrobras despenca-ram na Bolsa de Valores de São Paulo, após a empresa divulgar, na quarta-feira 28, o balanço dos resultados obtidos no terceiro trimestre de 2014. Na comparação com o período anterior, a estatal viu seu lucro baixar de 4,9 bilhões de reais para 3,1 bilhões, uma queda de 38%. Em relação ao terceiro trimestre de 2013, o lucro recuou 9%. A debandada dos investidores deve-se ainda às circunstâncias em que o balanço foi apresentado. Sem o respaldo de auditoria e com dois meses de atraso, o documento não contabilizou o dinheiro perdido em desvios investigados pela Operação Lava Jato.

Na quarta-feira 28, as ações preferenciais (sem direito a voto) recuaram 11,2%, e as ordinárias, 10,48%. A empresa perdeu 13,9 bilhões de reais em valor de mercado apenas nesse dia,

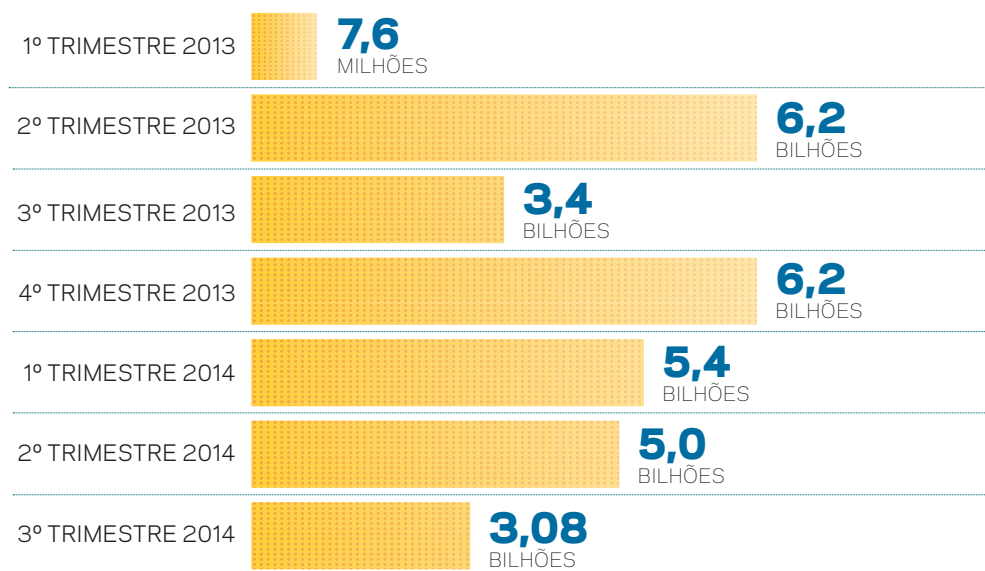
passando de 128 bilhões para 114 bilhões, segundo estimativas da consultoria Econômica. Na quinta-feira 29, os papéis da Petrobras voltaram a sofrer desvalorização, ainda que num ritmo menor: queda de 3 pontos percentuais.

No mesmo dia, a presidenta da Petrobras, Graça Foster, antecipou que vai cortar investimentos da companhia a ponto de reduzir a carteira de exploração de petróleo "ao mínimo necessário". Dos 44 bilhões de dólares previstos anteriormente, a estatal fixou um teto de 33 bilhões.

Entre as medidas anunciadas está a redução do ritmo das obras do Comperj, refinaria em construção em Itaboraí, região metropolitana do Rio. Em teleconferência com analistas e investidores, o diretor-financeiro da petrolífera, Almir Barbassa, também admitiu a possibilidade de não pagar dividendos aos acionistas em caso de "estresse financeiro".

A TORCIDA CONTRA FESTEJA

De um semestre para outro, em 2014, o lucro caiu 38%



Fonte: Petrobras

4.2.15

Rollemberg:
3,8 bilhões
a pagar



Distrito Federal/ Pacote de maldades

Dívida pode obrigar novo governador a pagar salários em prestações

EM BRASÍLIA, o ajuste fiscal é duplo. Não bastassem as medidas de austeridade aprovadas pelo Planalto, o Palácio do Buriti, sede do governo distrital, também cortará gastos. Na terça-feira 27, o governador Rodrigo Rollemberg, do PSB, anunciou medidas para buscar uma economia de 200 milhões de reais e um aumento na arrecadação de 400 milhões até o fim do ano. O objetivo é pagar a dívida de 3,8 bilhões de reais deixada pelo

antecessor, o petista Agnelo Queiroz.

Entre as medidas a serem adotadas estão a redução de cargos comissionados, o corte de gastos com carros oficiais e aluguéis de imóveis, a diminuição da estrutura administrativa e o fim da isenção do IPVA para carros novos.

Enquanto tenta equilibrar os cofres, Rollemberg busca soluções para saldar as dívidas salariais com os servidores. O governo do Distrito Federal propõe o pagamento parcelado dos vencimentos. Para os que ganham mais de 15 mil reais, os salários poderão ser pagos em até quatro parcelas.

Carnaval libera a pestilência

As urgências urinárias produzem no carnaval de Salvador uma pestilência asfixiante, capaz de durar o ano todo, tanto que o prefeito ACM Neto ensaia ensinar, por decreto, certo pudor público aos mijões. O decreto estabelece multa de 2.016 reais para os infratores. O Rio segue o exemplo e promete aumentar de 157 para 510 reais a pena para quem exprimir em via pública, no carnaval, sua infecta deselegância. A multa, embora legítima, exige a autoridade do pecado fétido de que é cúmplice. Por que o Poder Público é incapaz de oferecer aos foliões o alívio em lugares minimamente limpos e adequados? Em Salvador, a prefeitura já avisou que, seja como for, a punição só entra em vigor depois que o carnaval passar.

No ataque/ CRIMINOSO OU APENAS SELVAGEM?

DIEGO COSTA MOSTRA NA INGLATERRA QUE É BOM DE GOL E RUIM DA CABEÇA

Que o futebol de Diego Costa, aquele centroavante brasileiro que preferiu ser espanhol, é especialmente selvagem, os aficionados da bola já sabiam. Mas seu comportamento em campo desde que se mudou, nesta temporada, para o futebol inglês acaba de inspirar no comentarista da Sky

Sports, Jamie Redknapp, um adjetivo mais contundente. "Ele é um criminoso", disse, após a partida em que o Chelsea do atacante venceu o Liverpool e se classificou para a final da Copa da Inglaterra. O técnico José Mourinho saiu em defesa de Diego Costa, que é o artilheiro do campeona-

to inglês com 17 gols. "Há um complô da mídia contra nós e contra ele", replicou. Eden Hazzard, o educado craque belga que joga ao lado do controverso Costa, fez coro: "Ele dá muita intensidade ao nosso time dentro de campo, mas fora dele é um sujeito amável, muito divertido".



A Semana

Quebra de consenso

O instável cessar-fogo na Ucrânia foi rompido em 15 de janeiro com a expulsão de separatistas do aeroporto de Donetsk pelo governo. Uma semana depois, os insurgentes o retomaram com sérias perdas para Kiev. Esta alega que 9 mil soldados russos cruzaram a fronteira para apoiá-los e participaram do bombardeio de Mariúpol que matou 30 civis em 24 de janeiro.

Na terça-feira 27, a equipe do presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, polonês conservador, emitiu uma declaração para culpar Moscou pelo bombardeio e anunciar novas sanções, mas foi desautorizado pelo novo governo grego, não consultado. Uma reunião de emergência foi convocada em Bruxelas e na quinta-feira a União Europeia conformou-se em prorrogar as sanções existentes e adiar para 9 de fevereiro qualquer nova decisão.



O ataque ao hotel de Trípoli fez nove mortos

Líbia/ No inferno das boas intenções

Gravações mostram como Obama repetiu os erros de Bush

CONFORME reportagem do *Washington Times*, gravações secretas de áudio recuperadas em Trípoli e confirmadas por participantes revelam que Hillary Clinton contrariou o Pentágono e manipulou informações da inteligência para falsificar evidências de um genocídio iminente e justificar a intervenção na Líbia de Muammar Kaddafi, assim como a equipe de George W. Bush forjou provas sobre as inexistentes armas de destruição em massa de Saddam Hussein.

Na ocasião, o Brasil negou apoio à Otan, no Conselho de Segurança: “Tais medidas podem ter o efeito indesejado de exacerbar tensões e causar mais mal do que bem aos civis”. Tinha razão, como mostram quatro anos de caos e guerra civil. O país está hoje dividido entre vários governos rivais controlados por milícias armadas e o de Trípoli, nas mãos de uma coalizão islâmica, não pôde impedir o ataque terrorista dos fundamentalistas ainda mais radicais do ISIS ao Hotel Corinthia, no qual morreram quatro líbios e cinco estrangeiros.

Iêmen/GUERRA EM GESTAÇÃO

MILÍCIA XIITA CONSOLIDA CONTROLE DO PAÍS E SUNITAS COMEÇAM A PROTESTAR



É claro o desânimo do presidente Al-Hadi

Uma semana após a renúncia coletiva do ministério do Iêmen, o país continua sem governo. A renúncia do presidente Abd Rabbuh Mansur al-Hadi não foi ratificada pelo Congresso, mas ele ficou isolado. A capital e todo o norte pertencem agora à milícia xiita Houthi e ela está assumindo o controle das bases militares. Inclusive aquelas onde os EUA treinavam as forças do governo, supostamente para combater os fundamentalistas da Al-Qaeda, mas muito frequentemente

usadas para reprimir os Zaydi xiitas, um terço da população.

Motivada pelo desprezo aos EUA e aos ditadores apoiados por Washington, a milícia tem como grito de guerra “Alá é grande, morte à América, morte a Israel, maldição aos judeus, vitória ao Islã”. A maioria sunita protesta contra o golpe e existe o risco de uma guerra sectária como as do Iraque e da Síria ou de uma intervenção da Arábia Saudita para expulsar esses milicianos que considera fantoches de seu archi-inimigo, o Irã.

MAHMUD TURKIA/AFP